



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: GERAL A5

Data: 07/11/2012

Câncer: fila à espera de tratamento aumenta

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Não é à toa que o câncer é considerado a pior enfermidade que pode acometer a um ser humano. É uma doença devastadora, cujas chances de sobrevivência diminuem com o tempo de demora do tratamento. Imagine o quão angustiante é um paciente ser diagnosticado com tal doença e não receber o tratamento necessário de imediato, tendo que esperar uma fila de mais de 200 pessoas para que consiga salvar a sua vida. É o que está acontecendo com pacientes portadores de câncer de próstata e de mama que são usuários da Rede Pública de saúde.

Tal problema esteve em discussão em uma audiência, na manhã de ontem, 06, no **Ministério Público Estadual (MPE)**. “O Estado de Sergipe possui dois serviços de radioterapia, que é o do Hospital Governador João Alves Filho e do Hospital de Cirurgia, sendo que somente o Hospital de Cirurgia tem planejamento computadorizado e radioterapia em 3D. Por conta disso os pacientes com câncer de mama e de próstata, que hoje é a maior incidência da doença na população, especificamente de Sergipe, acabam somente



■ **MPE ressalt**a que moveu Ação contra Estado e FHS pedindo atualização do software do equipamento do HGJAF

fazendo o tratamento no Hospital de Cirurgia, pois só lá existe o aparelho adaptado para esse tipo de tratamento, que seria o 3D”, explicou a promotora de justiça Euza Missano.

Ela expôs que são 250 pessoas aguardando pelo tratamento, tudo isso porque a radioterapia do HGJAF não tem a atualização do software para o tratamento de câncer de próstata e mama. “Hoje Foi confirmado que existe 250 pacientes na espera pelo tratamento radioterápi-

co, inclusive pacientes com câncer de próstata que aguarda desde março deste ano para iniciar o tratamento, o que é inadmissível”, afirmou.

Euza Missano declarou que em março de 2012 o Ministério Público moveu uma Ação Civil Pública em face do Estado e da Fundação Hospitalar de Saúde pedindo a atualização do software do equipamento do HGJAF para que também seja feito o tratamento 3D e o planejamento computadorizado.

Com isso absorvendo também os pacientes de câncer de mama e próstata. “Em relação à adaptação do exame não houve a concessão de liminar. Iremos comunicar esses fatos ao juiz e pedir que haja o reexame daquilo que foi apresentado para a concessão de uma tutela antecipada, estabelecendo um prazo para que o Estado e a Fundação façam a adaptação do seu equipamento também para 3D, acabando com a fila de espera”, completou.